

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Semanário da Paróquia de
Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de Outubro, 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — DOMINGO — 21 de abril de 1957

N. 273

Dom Fernando Gomes eleito Arcebispo de Goiânia

Sob os céus de Sergipe, vinda do Vaticano, uma notícia inesperada se fez ouvir, repercutindo fortemente no coração da Diocese: Dom Fernando Gomes fora eleito Arcebispo de Goiânia, capital do Estado de Goiás.

A surpresa é grande. A notícia trouxe para todos nós um misto de tristeza e de reconhecimento. Vai a Diocese de Aracaju perder o seu Bispo que durante oito anos espalhou por esta terra, todo o calor de sua energia, todo o seu entusiasmo, todo o bem que nos podia dar.

Sergipe muito deve a D. Fernando. Sua Excia. Reverendíssima, pelas suas virtudes, pela sua palavra de eloquente sabedoria, pela sua bondade e generosidade de coração, pela sua dedicação sem limites aos trabalhos do seu ministério, pelo zelo extraordinário com que se entregou aos problemas sociais e cristãos que lhe mereceu mui mercidamente o honroso título de «Bispo de Ação Social», merece nossa amizade e reconhecimento. Deixa na sua passagem pelas terras de Sergipe

Del-Rei, sulcos imperecíveis de um episcopado operoso alicerçado na base da fé, da instrução e da caridade.

D. Fernando é um grande Bispo. Soube ser grande nos trabalhos, nas lutas, nos sofrimentos e nas glórias. Por todos estes títulos é que a Santa Sé viu buscá-lo para um novo campo de apostolado. Elevou-o a dignidade de Arcebispo. Um justo prêmio para os seus altos merecimentos.

Nessa hora toda a Diocese está entristecida com a próxima ausência de seu Pastor. Propriá, principalmente, não poderá olvidá-lo. Dom Fernando sempre manifestou uma grande predileção por nós. É nobremente conhecido o seu grande interesse em ver a nossa cidade elevada a categoria de Diocese.

A hora é de saudade e de gratidão, mas é também de conformidade com a santa vontade de Deus. E Propriá nesse instante presta a sua comovida homenagem ao primeiro Arcebispo eleito de Goiânia e mui filialmente beija o seu anel arquipiscopal.

Mons. Geminiano de Freitas

O elero sergipano está de luto com o falecimento, em Aracaju, no dia 29 de Março findo, do Revmo. Mons. Geminiano de Freitas.

Membro dos mais ilustres do Cabido Diocesano, sacerdote de raras virtudes, Mons. Geminiano de Freitas envelheceu servindo à Igreja, doando-se todo a Cristo, a Ele oferecendo toda a sua energia, inteligência e coração.

Na vida pública, deixou o ilustre e saudoso extinto, marco bem profundo de sua capacidade e inteligência, não esquecendo que acima de tudo era um sacerdote de Cristo.

Muito estimado pelos seus colegas e por todos sergipanos, a sua morte

foi sentida em todo o Estado, principalmente nas Paróquias onde serviu com tanto zelo e dedicação.

Conhecendo o Mons. Geminiano que se aproximava a sua hora de partir para o céu, chamou o seu confessor, preparou-se e no mesmo dia apresentou-se diante de Deus, onde já recebeu a coroa de glória que está reservada para os justos, para os bons, para aqueles que, como o venerando Mons. Geminiano perseveraram até o fim.

«A Defesa», registrando com pesar o passamento do saudoso Mons. Geminiano, expressa a sua digna família o seu mais profundo pesar.

Opinião sôbre problemas da terra

Otasilio Graciano da Silva
Serviço Especial de Saúde Pública

Há dias deparei-me com um artigo neste conceituado semanário de autoria de um ilustre filho da terra.

Longe de criticar, mas ao intuito de dar conhecimento da opinião de alguns elementos que lidam no ramo de farmácia, tomamos a liberdade de escrever esta nota.

Lembro ao distinto autor, que pequenos comerciantes localizados fora do centro da cidade, vendem clandestinamente, vários remédios como penicilina, atropina, guaifalina, perdida entre os pacotes de cigarro.

Isto vem prejudicar os negociantes licenciados para este fim, que além de pagar pesados impostos, ainda estão sujeitos a fiscalização do Departamento de Saúde do Estado.

Portanto analisemos este fato, logo verificaremos que não é nada interessante, o cidadão deixar o acanhado de sua família para permanecer durante a noite, no mínimo duas vezes por semana, sem fazer jus a qualquer lucro.

Dessarte, lá na rua Jackson e em outros trechos afastados do centro, estão de plantão os taberneiros, até meia noite, ou mais tarde, com medicamentos de urgência expostos à venda, fazendo concorrência aos especializados no ramo.

Outrossim, quanto ao aviaamento de receitas passadas por clínicos, em horas avançadas, até agora ninguém esperou para o outro dia, porque indo procurar o farmacêutico em sua residência são atendidos prontamente.

Entretanto atender não é favor do boticário, é um dever sagrado, uma obrigação, porque talvez a falta de um medicamento perca-se a vida preciosa de uma mãe ou outro ente querido de uma família.

Por conseguinte, temos em primeira mão, que solicitarmos providências do Departamento de Saúde do Estado, para que seja banido de uma vez por todas este hábito de serem vendidos remédios em lugares não especializados, obrigando a sim, e quem necessitar de medicamentos procurar a farmácia.

A coisa não é fácil, mas procurando-se, estudar com carinho, teremos a certeza de êxito.

Depois então teremos que nos bater para que tenhamos plantão nas farmácias.

Nesta terra de homens inteligentes, de abnegados administradores, nada é difícil, depende tão somente de todos que unidos, (pois a união faz a força) podem decidir o progresso da terra.

Contribuições para as obras da Matriz

Cofre Um Anônimo	131,00
Cofre Cenira Lima Santos (Cacimbas)	128,00
Cofre Inez Vilar da Silva	500,00
Cofre Maria de Lourdes Sant'Ana	200,00
Cofre Norma Guimarães	500,00
Saldo Plano Trienal Antonio Coutinho	1.000,00
Cofre Alvaro Santana	1.157,00
	3.616,00

Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antonio durante o mês de março de 1957

DIAS	NOMES	Esmolas	A família	Total
1	D. Gedalva Santos	50,00	178,30	228,30
2	D. Prazerinha Feitosa	100,00	205,00	305,00
3	—	—	—	—
4	Matriz de Sto. Antônio	—	26,70	26,70
5	D. Marina Silva	50,00	278,40	328,40
6	—	—	—	—
7	D. Rosa Mendonça	500,00	135,30	635,30
8	D. Maria Madalena	50,00	101,00	151,00
9	D. Natália Silva	50,00	55,00	105,00
10	D. Enequina Tavares	50,00	102,10	152,10
11	D. Eremita Rodrigues	50,00	146,70	196,70
12	D. Hercília Fernandes	—	135,70	135,70
13	D. Helenilda Santos	50,00	85,50	135,50
14	Sr. Nerval Baltazar	50,00	100,10	150,10
15	D. Ma Conceição Nasc.	100,00	349,00	449,00
16	D. Cilene Meneses	50,00	230,00	280,00
17	D. Julieta Rocha	50,00	138,00	188,00
18	D. Antonieta Melo	200,00	116,80	316,80
19	D. Ma. Andrade Porto	—	78,10	78,10
20	D. Helódia Gomes	50,00	315,50	365,50
21	D. Olindina Filgueira	100,00	122,30	222,30
22	D. Ma Neide Martins	100,00	423,60	523,60
23	D. Ma Amélia Santos	50,00	91,00	141,00
24	D. Cicera Lima Dantas	80,00	35,20	115,20
25	D. Lourdes Martins	100,00	220,40	320,40
26	D. Miriam Horta	200,00	172,00	372,00
27	D. Ma. José Silva	50,00	159,60	209,60
28	D. Ma. José Lemos	130,00	222,10	352,10
29	D. Ma. Emilia Tavares	200,00	251,50	451,50
30	D. Margarida Rocha	50,00	204,90	254,90
31	D. Joana Rabelo	40,00	204,30	244,30
				7.434,70

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz. Propriá, 8 de Abril de 1957.

Maria da Conceição Santa Rita
Antônio Fernandes
Tesoureiro

Na ultima hora

Em Yambio, no Sudão, momentos antes do fusilamento, por crime militar, 3 soldados pagãos e 4 protestantes pediram para ser batizados na igreja católica. Acabavam de rezar o rosário.

(Do «Mensageiro da Fé»)

Obra das Vocações Sacerdotais

destina-se a conseguir dos católicos fiéis o seguinte:

- orações pela santificação dos sacerdotes e pelo aumento das vocações sacerdotais e religiosas;
- mais respeito e amor ao Sacerdócio, criando nas famílias um ambiente favorável, ao cultivo das vocações sacerdotais.
- recursos materiais para manter o Seminário Diocesano e os Seminários pobres. Ganhe as indulgências concedidas pela Igreja e tenha parte na Santa Missa que, todos os meses, os nossos Vigários celebram pelos sócios vivos e defuntos da O.V.S.

Procurar a Zeladora: D. DONINHA SANTANA
— Av. Abreu de Lima e fazer a vossa inscrição

SEMANA SANTA

Os atos da Semana Santa, neste ano, foram realizados com grande movimento espiritual.

O trabalho dedicado e edificante dos dois Religiosos Capuchinhos Frei Apolônio e Frei Justo, mereceram bênçãos especiais de N. Senhor.

Na Missa da Ceia, quinta-feira Santa, comungaram 1430 pessoas.

Foi um comvente banquete de té e amor. Vamos agora preparar a paróquia para a festa do glorioso Santo Antônio.

O terço da verdureira

A velhinha Mercedes possuía duas riquezas apenas: a pequena horta da qual tirava o seu sustento e ganha-pão e o terço que sempre a acompanhava nas suas idas e vindas pela cidade. Mas um dia o terço ficou no portão de uma casa protestante. Logo que o criado o encontrou, levou-o à patroa que com o espanto se meteu a trocar do terço:

— Aqui está um idolo dos católicos, uma das superstições de Roma.

Mandou então chamar a verdureira Mercedes, que veio toda trônegua.

— Então — disse-lhe a senhora protestante — a

senhora perdeu alguma coisa?

— Não sei o que a pobre velha Mercedes possa perder...

— Olhe, a senhora perdeu o seu Deus. — Meu Deus?! Que Ele me livre de semelhante desgraça.

— A senhora perdeu o seu idolo, uma das coisas que vocês católicos adoram. A senhora perdeu seu terço. Deixe dessas superstições e leia a Bíblia.

— Valha-me Deus! eu não sei ler. Mas as verdades da minha religião eu as aprendo muito bem pelo meu querido têço.

Cont. na 4a. pág.

Paróquia de Santo Antônio

Propriá Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVE
Março 1º	=Saldo do mês de fevereiro p. p.		28.962,00
	Pago Dpu. n°667—Dantas Campos & Cia. —Aju (SE)	3.200,00	
	« folha gratificação operários mês Fev.p.p.	850,00	
	« pagamento operários n° 392	2.363,00	
2	« a José Neto, tintas, verniz, etc., conf. recibo	660,00	
8	« folha gratificação operários n° 393	2.584,00	
11	Recebo de D. Maria da Conceição Santa Rita, valor da arrecadação no mês de fevereiro p. das visitas do glo. Santo Antônio, conf. public. na «A Defesa»		6.915,80
15	Pago folha pagamento operários n° 394	2.248,00	
19	Recebo cheques 89027 Banco Com. e Ind. de Sergipe S/A. Pago a Miguel Aguiar Figueirêdo pela compra de 54 ca-deira Paraná, conf. recibo	10.800,00	10.800,00
20	Pago a Raimundo Aguiar Fig° mat. divi, conf. recibo	380,50	
21	« à Prudência Capit. mensalidade titub Fev/Mar. 57	200,00	
22	« folha pagamento operários n° 395	2.583,00	
29	Recebo cheque 89027—Banco Com. e Ind. de Sergipe S/A.		1.289,00
	« s 1a. Plano Trienal Manoel Vieira conf pub «A Def.		1.000,00
	« » cofre D Júlia Mendonça. idem idem		500,00
	« » oferta Sr. Antonio Henrique de Souza idem idem		500,00
	« » cofre Joaquina Ferreira		408,00
	« » Maria Isabel Pereira Souza		674,50
	« » Maria José Lima		170,00
	« » Maria Rocha Santana		250,00
	« » Maria Júlia de Oliveira		70,00
	« » Joana do Carmo		64,00
	« » João Torquato (Brejo Grande)		220,00
	« » Maria José dos Santos		265,70
	« » Maria Conceição Vieira Ramos		160,00
	« » Hermelina Alcantara Lima		213,00
	« » Marcolina Silva		393,10
	« » Antônio dos Santos		104,80
	« » Artur Teixeira		860,00
	« Plano Trienal Sr. Hermes Machado		500,00
	« esmola D. Maria Elisabet Bezerra Moura		150,00
	« cofre José Domingos Santos		69,00
	« » Engracinda Maria da Conceição		167,10
	« » Lindinalva Veiga		133,10
	Pago a Ciro Vieira Lima 210 Kg. tabatinga, conf. recibo	630,00	
	« a Cleon Menezes & Cia. pano couro e taxa	300,00	
	« a A. Fouseca—Ferr. Ltda. compra material	140,00	
	« Miguel Aguiar Fig°	1.166,00	
	« Cabral Machado & Cia. « » — Dup. AC/4312	140,00	
	« à Gráfica Editora—Aju. mat. p/a «A Defesa» cf. recibo	670,00	
	« folha pagamento operários n° 396	3.439,00	
	« gratificação » mês março/57	850,00	
	Recebo donativo de um devoto de Santo Antônio		10.000,00
	Dinheiro depositado no Banco Rezende Leite S/A	10.000,00	
		43.203,50	64.836,20
	Saldo para o mês de março vindouro	21.632,80	64.836,30

Resumo

Saldo em Caixa p/o mês de Fevereiro vindouro	21.632,80
Menos: ADIANTAMENTOS por serviços prestados	20.000,00
Disponível	1.632,80
Em depósito no Banco Com e Ind de Serg S/A	203.425,10
Idem no Banco Rezende Leite S/A	20.170,30
TOTAL	225.228,70

Propriá 3 de abril de 1957

Visto

Mons JOSE CURVELO SOARES

Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE

Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria podendo os interessados procurar o Revmo Mons José Curvelo Soares o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nila Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorrinolaringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MEDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2

PROPRIÁ - SERGIPE

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Mudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá

Sergipe

A Defesa

Semanário (Da Paróquia de Santo Antônio Diocese de Avacaju)

Redação Oficinas Travessa 24 de Outubro, 4 Propriá — Sergipe

Diretor: Mons. José Curvelo Soares
Tesooureira: Profa. Marieta Guimarães
Gerente: João Caelano Filho

Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo de Nascimento — Araby Cabral (Redator Esportivo)

Assinaturas

De Benfeitor cr\$ 60,00
Comum cr\$ 40,00
Número avulso cr\$ 1,00
Anúncios — mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência

Nos

— Gancho N. 4

CARLOS ALBERTO MELLO

Todos os homens nos abraçarão afetuosamente e sem receio de traições.

Tôdas as mulheres nos almejarão votos incomparáveis de felicidade e dirão às outras que somos bons.

Tôdas as crianças nos mostrarão a ingenuidade da alvura dos dentinhos e acenarão adeuses tão puros como nenhuns.

Todos Todos estarão mais contentes — no dia em que aparecermos com um sorriso no coração e a humildade nos olhos.

Propriá, com data no mês de abril de 1957.

Organização TAMANDARÉ de Publicidades LTDA.

PROMOVE AS SUAS VENDAS

— I —

Publicidade em autos
Painéis em estradas
Propaganda gravada (Jingles)
Flâmulas, Rótulos e Pinturas
Agente da Rádio Liberdade de Sergipe e Rádio Difusora de Sergipe

Para a sua campanha publicitária consulte a O. T. P que lhe fornecerá orçamento sem despesa

José Aragão Av. Pedro Abreu de Lima, 34

PROPRIÁ

SERGIPE

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado—São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena». Ex-Interno da maternidade do Dorby—Ex-médico da Colônia Agro-Pecuária do Formoso—Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Porto Real do Colégio—Alugôas.

CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDÉS

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:

Avenida Augusto Maynard nº 9
Propriá — Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIA

Balancete da Receita e Despesa do Mês de Março de 1957

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da Despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA ORDINÁRIA				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
RECEITA TRIBUTÁRIA				Câmara de Vereadores			
<i>a) Impostos:</i>				Pessoal Fixo	20.000,00		
Arrecadado de Indústria e Profissão	244.894,40			Pessoal Variável	100,00		20.400,00
Arrecadado de Licenças Diversas	2.980,00			Poder Executivo			
Arrecadado de Diversões Públicas	70,00			Pessoal Fixo—Subsídio do Prefeito	8.000,00		8.000,00
Arrecadado de Adicionais 15% s/ os impostos	43.828,80		291.773,20	Secretaria			
<i>b) Taxas</i>				Pessoal Fixo	19.000,00		
Arrecadado de Taxa de Enolumentos	80,00			Pessoal Variável	1.281,00		
Arrecadado de Taxa sobre animais apreendidos	166,00			Material de Consumo	292,00		
Arrecadado de Taxa de Aferição	6.497,20		6.743,20	Despesas diversas	1.650,00		22.823,00
RECEITA PATRIMONIAL				EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
Renda Imobiliária				Pessoal Fixo	25.100,00		
Arrecadado de Aforamentos	529,00			Material de Consumo	215,00		
Arrecadado de Aluguéis, Estadias e Arrendamentos	42.510,00			Despesas Diversas	3.408,90		28.723,90
Arrecadado do Depósito Municipal	976,00		44.015,00	Matadouro			
RECEITA INDUSTRIAL				Pessoal Fixo	1.300,00		
Serviços Urbanos				Pessoal Variável	1.281,00		
Renda da Usina Elétrica	13.650,00			Despesas Diversas	175,00		2.756,00
Renda do Balneário	100,00		13.750,00	Mercado			
RECEITAS DIVERSAS				Pessoal Fixo	1.500,00		
Renda do Mercado	3.020,00			Pessoal Variável	3.813,00		
Renda da Feira	15.149,00			Despesas Diversas	80,00		5.423,00
Renda do Matadouro	2.440,70		20.609,70	SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL			
RECEITA EXTRAORDINÁRIA				Despesas Diversas	1.039,00		1.039,00
Cobrança da Dívida Ativa	10.811,20			SUBVENÇÕES CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS			
Multas Diversas	16.494,00			Subvenção a Guarda Nortuna	1.200,00		
Eventuais	69.220,00		96.525,20	Subvenção a Filarmônica Sto Antônio	4.000,00		5.200,00
RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA				EDUCAÇÃO PÚBLICA			
Depósitos Diversos				Pessoal Fixo	28.200,00		
Imposto de Consumo s/ energia elétrica	400,20			Material de Consumo	270,00		
Cauções de Luz	220,00			Despesas Diversas	1.980,00		30.418,00
Laços sobre animais apreendidos	35,80			Saneamento e Higiene			
Instituto de Previdência C.A.P.F. e S.Pe I.A.P.T.C	7.394,80			Pessoal Fixo	2.200,00		2.200,00
Taxa de Caridade conf. Lei nº 29 de 20/10/56	7.177,00			SERVIÇOS INDUSTRIAIS			
Recebido do Sr. Altran Ferreira Trindade uma Caução para participação na concorrência Pública de concessão no Serviço de Abastecimento de Carne	150.000,00			Usina Elétrica			
Obrigações a Pagar				Pessoal Fixo	10.000,00		
Recebido do Banco Comercio e Industria de Sergipe S/A	100.000,00			Pessoal Variável	12.832,50		
Movimento de Fundos				Material de Consumo	52.727,50		
Banco de Comercio Industria de Sergipe S.A				Despesas Diversas	9.716,30		85.276,30
Depositos de Poderes Publices c/2	100.000,00			SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA			
Saldo do mês de Fevereiro			865.236,80	Jardins Públicos			
			838.633,10	Pessoal Fixo	2.400,00		
			29.033,20	Pessoal Variável	5.124,00		
				Despesas Diversas	178,00		7.702,00
				Construção de Logradouros			
				Pessoal Variável	3.615,70		
				Despesas Diversas	1.146,80		4.762,50
				Serviços de Estradas			
				Despesas Diversas	461,70		461,70
				Limpeza Pública			
				Pessoal Variável	50.250,60		
				Material de Consumo	7.975,00		
				Despesas Diversas	2.595,00		60.820,60
				Obras Novas			
				Pessoal Variável	16.845,00		16.845,00
				Cemitério			
				Pessoal Variável	1.347,50		
				Despesas Diversas	15,00		1.362,50
				ENCARGOS DIVERSOS			
				Pessoal Inativo	4.800,00		
				Indenizações Reposições e Restituições	1.030,00		
				Contribuição para a Agência de Estatística	1.281,00		
				Diversas Conf tab n°	82.987,70		
				Despesas Eventuais	40,00		90.138,70
				Lei n° 2, Transf. da Verba 6.2.8.63.3 para 8.2.8.81.1 Logradouros Pessoal Variável	18.795,70		
				Lei n° 2, verba 9.3.8.92.4 Indenizações, Reposições e Restituições	20.245,00		
				Transf da Verba 8.5-8 87.2 para 9.3.8.92.4 Indenizações, Reposições e Restituições	42.315,00		
				Lei n° 2, Transf. da Verba 6.2.8.63.3 para 9.8.8.99.4 Eventuais	49.226,50		
				Lei n° 39 Credito Especial, ordenado Medico da Prefeitura	3.000,00		133.582,20
				DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA			
				Depósitos Diversos			
				Restituições de Cauções	40,00		
				Imposto de Consumo s/ Energia Elétrica	687,20		
				Laços sobre animais apreendidos	95,00		
				Pago compra de uma Casa conf. Credito Especial	40.000,00		
				Pago Juros e Comissões Bancárias	6.653,00		
				Obrigações a Pagar			
				Pago ao Dr. Melchisedeck F. Monte, aquisição de um prédio sito a Avenida Graco Cardoso, n° 20	137.000,00		
				MOVIMENTO DE FUNDOS			
				Banco do Comercio e Indústria de Sergipe S/A.			
				Depósitos de Poderes Públicos C/1	150.000,00		331.475,20
				Saldo para Abril			832.109,60
							5.276,70
							837.686,30
Total Geral			867.066,30	Total Geral			837.686,30

CINEMA

Quando o Coração Floresce

VENEZA! Monumento, milenar e tradicional das gerações passadas! A mais bela cidade italiana!... A cidade do amor e do romance... Da famosa Ponte dos Suspiros, símbolo aterrador de uma época brilhante e terrível... Da encantadora Piazza de São Marcos... Dos grandes canais... Dos passeios de gondola... Das juras de amor sussurradas à meia luz do crepúsculo penitencioso... Das canções de amor entoadas ao som melancólico de uma guitarra... Enfim, a cidade mais romântica e poética da Europa, cenário maravilhoso desta admirável produção, que se nos apresenta, não como uma sucessão de cartões postais, mas, com um sentido de descoberta e deslumbramento experimentado por alguém que não a conhece e a encontra, no caso: a protagonista deste agradável celulóide.

Baseado na famosa peça de Arthur Laurents que se chama «The Time of the Cuckoo», o filme revela a nostálgica história de uma tímida secretária americana que, já a caminho do outono de sua vida, resolve procurar a aventura de amor que nunca teve, convencida de que os anos que passou trabalhando, raramente tendo um flirt, devem-lhe uma satisfação. Assim pensando, resolve passar as férias de verão em Veneza, cidade de seus sonhos, embarcando para a Itália munida de uma máquina fotográfica, contando, para viver, com uma pequena pensão.

Embora ansiasse por um romance, tinha medo dos homens, achava que não poderia nunca confiar nêles. Era uma solteirona de 35 anos que ainda não tinha encontrado o amor. Na verdade bastava que algum homem com menos de oitenta anos olhasse para ela, para que a moça começasse a tremer. Todo o mundo conseguia alguém, mas ela nunca conseguia a não ser boa vontade, piadinhas, e uma torturante solidão.

Logo depois de sua chegada a Veneza, conheceu Renato, um simples e atraente comerciante italiano. A princípio não acreditava que ele a amasse desinteressadamente, pois achava impossível algum homem gostar dela. A medida que ia progredindo o romance, no entanto, ela começou a acreditar na sinceridade do comerciante, e tudo estaria muito bem se Renato não fosse casado, porquanto a nossa heroína só seria feliz se fosse pedida legalmente em casamento. Quando, porém, terminaram as férias cada um tinha aprendido alguma coisa com o outro, alguma coisa que jamais esqueceriam.

Filmado inteiramente em Veneza, em magnífico technicolor, «Quando o Coração Floresce» é antes de tudo, um filme humano, essencialmente humano! O drama vivido pela sua heroína, é o drama em que se debatem milhares de moças que falam, sonham e anseiam pelo amor e que ao descobrirem que nem tudo na vida é romantismo e fantasia como sempre imaginaram, retraem-se e fogem do amor, regeitando-o.

«Não fale no amor; ame!» Diz Renato a sua amada, a certa altura do filme, demonstrando, assim, através destas palavras, toda a insensatez de proceder adotada pela tímida Miss Hudson ao regeitar o amor quando jovem, tornando-se, consequentemente, uma criatura solitária e triste, levando uma existência cheia de conflitos emocionais e psicológicos que lhe arrugam a vida.

Entusiasmado com a beleza e realismo do argumento, rico em poesia e paixões em conflito, o sensível David Lean, revelou-se um esplêndido cineasta, orientando com eficiência e maestria este belo espetáculo.

Influenciados pela direção os intérpretes apresentam-se excelentes em seus respectivos desempenhos. A grande Katherine Hepburn encarna com invulgar assimilação, a solteirona que anseia por um romance de amor. Vivendo a figura de Renato, o comerciante, Rossano Brazzi revela-se um ator de apreciáveis recursos artísticos. Entre os coadjuvantes, salientam-se os nomes de Isa Miranda, Darren Mac Gavin e Mari Aldon, todos satisfatórios em seus desempenhos correspondentes, concorrendo, destarte, para o equilíbrio geral deste admirável espetáculo.

Por conseguinte, «Quando o Coração Floresce» agrada sem dúvida a um público moralmente bem formado, pelo romance forte que encerra e porque prende-se a um argumento esbanjador, fora do comum, que contribui para torná-lo um filme de extraordinária beleza e movimento.

Resumindo, não fossem os elementos negativos deste celulóide, concernentes às relações ilícitas dos seus personagens, não hesitaríamos em recomendar-lhe integralmente, como um espetáculo digno de ser assistido por toda a família, menos a tia solteirona, o que, em face dos amores dúbios, o fazemos com restrições ao público adolescente.

HENNESSE

O Terço da verdureira

Continuação da 1a. página

—Não entendo. Explique-se.
—Vê este crucifixo? Pois bem, ao olhar para ele, penso que Jesus morreu por mim na cruz. Vê esta conta mais grossa e as três menores? Lembra-me que há um só Deus em três Pessoas distintas. Estes dez grãos lembram-me que há dez Mandamentos e que segundo eles devo pautar a minha vida.

O Rosário se compõe de 15 mistérios em honra da Mãe de Deus: 5 gozosos, 5 dolorosos e 5 gloriosos. Nêles contemplo toda a história da nossa Redenção e nêles espelho a minha vida. Quando vou pela cidade com meu cesto de

verduras, para ganhar alegremente a vida, rezo os mistérios gozosos. Quando a aliação me bate às portas, rezo os mistérios dolorosos e alcanço forças para enfrentar as dificuldades. Quando triunfo de alguma tentação, rezo os mistérios gloriosos. E assim vou dando sentido à minha vida.

A velha Mercedes, a verdureira que não sabia ler, tinha compreendido, praticamente, a expressão do sábio Lacordaire sobre a relação entre o Evangelho e o Rosário: «Só há um livro: o Evangelho. E o Rosário é preleção e a suma do Evangelho».

(Original de Frei Hugo Baggio)

Dia 14 — Ozurina Oliveira, filha do sr. João Francisco Oliveira e D. Maria Jovelina Oliveira; Manoel Reimundo de Sá, filho do sr. Manoel Joaquim Sá e D. Maria Morenita de Sá; Sr. João Capistrano Torres; Sr. Braulio Monteiro; Alzeirina Oliveira, filha de João Francisco Oliveira e D. Jovelina Oliveira, residentes em S. Miguel; Sr. Messias Pereira da Silva.

Dia 15 — Marlete Tavares, filha do sr. Sinésio Alves de Oliveira e D. Amíneres Tavares de Oliveira.

Dia 16 — Sr. Manoel Fontes de Almeida; Sr. Abel Machado Tavares; Dr. Jovino Luiz dos Santos; Nazário Andrade de Lima, filho do sr. Afonso Andrade de Lima e D. Zulmira Andrade Lima.

Dia 17 — Sr. Manoel Bomfim de Sousa; Luzinete Dantas; Sr. Patrício Joaquim de Oliveira; Jose de Melo Santana - S. Paulo; Nolê Vieira de Meneses, filho do Sr. Jesuino Vieira dos Mártires e D. Maria Soares Vieira

Dia 18 — Noemia Cabral Tavares; Dr. Felipe Santana; Jonalco Matos San-

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos

Março

tiago, aluno do Seminário Pio X.

Dia 19 — Arlete Aguiar Pereira, filha do Dr. Teófilo Pereira e D. Marieta Aguiar Pereira; Osório Andrade, filho do sr. Afonso Andrade Lima e D. Zulmira Andrade Lima; Wiler, filho do sr. Luiz Alves e D. Nilce Alves; Edivaldo Alves Santos, filho do sr. Elizeu Santos e D. Elze Santos; Deusdete Góis, filha de D. Sinhá Góis

Dia 20 — José Vieira Sousa, filho do sr. Pedro Vieira Sousa e D. Merandulina Vieira Sousa; D. Pureza Gonçalves, esposa

do sr. Manoel Gonçalves
Dia 21 — D. Iolanda Guimarães Gonçalves, esposa do sr. José Brito Gonçalves; D. Luzinete Cabral Leão; Luis Carlos Santana, filho do sr. Antônio Lisboa Santana e D. Laís Santana.

AQUIDABÁ

Dia 3 — A garôta Isaira Fôrto, filha do Vereador Sr. Nicanôr Pôrto e D. Lurdes Andrade Pôrto.

Dia 4 — O garôto Alcides Alves de Almeida, filho do Sr. Aristides Almeida; O Sr. Rubens Oliveira, proprietário da Empresa Rodeviária desta

cidade; Everton Azevedo, filho do Sr. Carlos Azevedo e D. Eleutrades Azevedo

Dia 10 — O Seminarieta Manuel Florismundo Andrade.

Dia 11 — Arestides Almeida, Agente da Estatística Estadual Se.

Dia 24 — A madame Puresa da Cruz Oliveira, esposa do Sr. João da Cruz Oliveira; A Srta. Maria das Dôres Guimarães Vasconcelos estudante no Colégio N. S. das Graças.

Dia 28 — A Srta. Maria José Andrade, filha de D. Maria Horácia Andrade, residentes em Tamanduá.

Dia 30 — Jovem Antônio Andrade Carmo, filho do Sr. Mamedio Alves Carmo e D. Valdete Andrade Carmo.

À DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIocese de Aracaju

Propriá — Domingo, 21 de Abril de 1957

Mês de Maria

Dia 1 — D. D. Cândida Feitosa Dória, Conceição de Aguiar Melo, Alexandrina Tavares, Etelvina Tavares Chaves, Marocas Tavares, Júlia Guimarães Carvalho, Aparecida Aguiar Machado, Rute Machado, Maria Dantas Nascimento e Maria Cavalcante Albuquerque.
Encarregadas: D. D. Cândida Feitosa Dória, Alexandrina Tavares e Conceição de Aguiar Melo.

Dia 2 — D. D. Minerva Seixas Horta, Miriaha Veloso, Maria da Pureza Castro, Terellia Silva Santa Rita, Beatriz Seixas, Alzira Seixas Pereira, Elisabeth Guimarães Britto, Sinhá Britto, Julia Mendonça e Iracema Travassos.
Encarregadas: D. D. Minerva Seixas Horta, Maria da Pureza Castro e Miriaha Veloso.

Dia 3 — D. D. Mercedes Amorim, Mariana Cardoso Aragão, Beuzinha Cardoso, Glorinha Seixas Britto, Mariinha Barros Aguiar, Severina Dantas, Zuleica Pimentel, Beatriz Amorim Melo, Elisa Piata e Lucí Batista Amaral.
Encarregadas: D. D. Mercedes Amorim, Mariana Cardoso Aragão e Beuzinha Cardoso.

Dia 4 — D. D. Adeliça Ramos, Maria José Britto, Amália Figueiredo Guimarães, Zoelinda Góis, Neuza Pereira, Alba Torres, Maria de Aguiar Melo, Lea Leite Garcês, Dinalva Freitas e Mônica Pereira.
Encarregadas: D. D. Adeliça Ramos, Maria José Britto e Amália Figueiredo Guimarães.

Dia 5 — D. D. Lindaura Rocha Santos, Eduvirges Alves Santos, Miquilina Carvalho, Onília Santana, Laudice Rocha, Ascendina Oliveira, Laura Santana Maria José Guimarães Trindade, Maria Rosá Aguiar e Pastora Teles Alves.
Encarregadas: D. D. Lindaura Rocha Santos, Eduvirges Alves Santos e Miquilina Carvalho.

Dia 6 — D. D. Iolanda Guimarães Gonçalves, Rosa Mendonça, Elisa Vilar, Conceição Silva, Marieta Figueiredo Guimarães, Alime Torres, Anita Guimarães Nunes, Beatriz Sousa Guimarães, Helena Vieira Guimarães e Ibéria Figueiredo Lima.
Encarregadas: D. D. Marieta Figueiredo Guimarães, Helena Vieira Guimarães e Elisa Vilar.

Dia 7 — D. D. Maria José Vieira, Lindinalva Batista Melo, Maria Rosa Aguiar Caldas, Abiadir Conde, Glorinha Santana, Edite Gama Lisboa, Laís Nunes, Ester Nonato, Cira Britto Seixas, Marieta Mota Guimarães e Guida Paula Rocha.
Encarregadas: D. D. Maria José Vieira, Lindinalva Batista Melo e Glorinha Santana.

Dia 8 — D. D. Helena Maia Melo, Maria José Cardeal Oliveira, Carmem Sousa, Marieta Almeida Silva, Maria do Carmo Silva, Eulina Veloso, Ielva Tavares Oliveira, Elze Tavares Melo, Tereza Machado, Amélia Melo Lima e Trifina Argôlo Santos.
Encarregadas: D. D. Maria José Cardeal Oliveira, Helena Maia Melo e Carmem Sousa.

Dia 9 — D. D. Carmelita Guimarães Pinheiro, Maria Monteiro, Eliza Pinheiro, Anália Oliveira Sá, Lidia

Adquirira
a máquina de costura de fama mundial

ELECTRIN

20 ANOS DE EXPERIÊNCIA

INDO A ARACAJU
visite «A Exposição»
Rua Itabaianinha, 87

Cine-Teatro-Propriá

Aguardem o emocionante filme da Columbia

«Os Corruptos»

Com Glenn Ford e Gloria Grahame

Você — se viu este espetáculo — se agradecerá por não tê-lo perdido! Se ainda não viu «Os Corruptos», perderá um grande espetáculo que talvez, em algum tempo, não tornará a acontecer na cinematografia! Um forte drama policial que empolga e arrebatou! Espantoso! Realista! Impressionante!

Pinheiro, Esmeralda Soares, Rosinha Tavares Dória, Antônio Britto, Cecília Lucas, Maria José Góis Resende.

Encarregadas: D. D. Carmelita Guimarães Pinheiro, Eliza Pinheiro e Maria Monteiro.

Dia 10 — D. D. Carmelita Feitosa de Jesus, Nazaré Rodrigues, Maria José Aguiar Tavares, Aurora Pinto, Luiza Batista, Carmelita Nascimento Neri, Luzima Caitano, Acidália Melo, Aurea Aguiar Barros, Izaura Caitano e Regina Monteiro.

Encarregadas: D. D. Carmelita Feitosa de Jesus, Nazaré Rodrigues e Acidália Melo.